

Secretaria de Agricultura e Abastecimento  
**Instituto de Economia Agrícola (IEA)**

GOVERNO DO ESTADO  
**SÃO PAULO**



Pesquisa a serviço da sociedade desde 1942



### Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro de Janeiro a Setembro de 2016



De janeiro a setembro de 2016, as exportações<sup>1</sup> do Estado de São Paulo somaram US\$34,47 bilhões (24,7% do total nacional), e as importações<sup>2</sup>, US\$38,66 bilhões (37,5% do total nacional), registrando *deficit* de US\$4,19 bilhões. Em relação ao período de janeiro a setembro de 2015, o valor das exportações paulistas aumentou 2,3% e o das importações caiu 21,9%, reduzindo em 73,0% o *deficit* comercial (Figura 1). Comparando-se os primeiros nove meses de 2016 e 2015, as exportações paulistas cresceram (+2,3%), enquanto as brasileiras diminuíram (-3,6%); nas importações, o decréscimo em São Paulo (-21,9%) foi menor do que no Brasil (-23,1%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o *deficit* da balança comercial paulista registrou queda de 73,0%, enquanto o *superavit* da balança comercial brasileira atingiu US\$36,18 bilhões, mais do que o triplo de igual período do ano anterior.

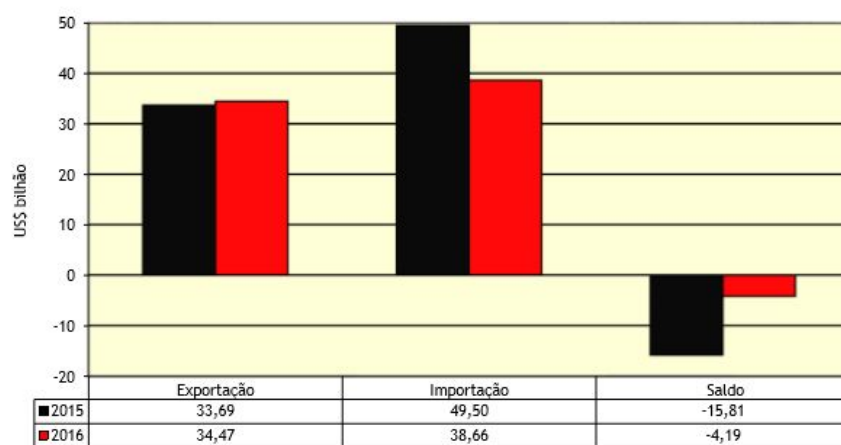


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: out. 2016.

O agronegócio<sup>3</sup> paulista apresentou exportações crescentes (+17,5%), atingindo US\$13,75 bilhões; as importações setoriais caíram (-14,8%), somando US\$3,34 bilhões, resultando em um *superavit* de US\$10,41 bilhões, o que representa aumento de 33,8% no saldo comercial do agronegócio em relação aos nove primeiros meses de 2015 (Figura 2). Destaque-se que as importações paulistas nos demais setores - exclusive o agronegócio - somaram US\$35,32 bilhões e as exportações US\$20,72 bilhões, gerando um *deficit* comercial desse agregado, de US\$14,60 bilhões de janeiro a setembro de 2016. Assim, conclui-se que o comércio exterior paulista seria muito mais deficitário não fosse o desempenho do agronegócio estadual.

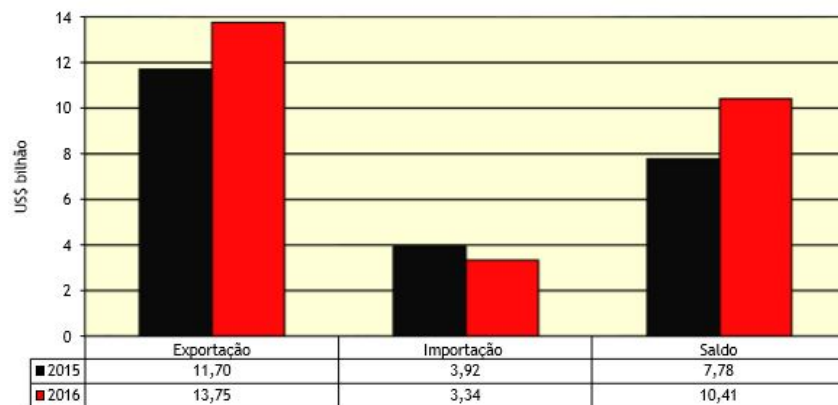


Figura 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: out. 2016; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: out. 2016.

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista, no período de janeiro a setembro de 2016, foram: complexo sucroalcooleiro (US\$5,82 bilhões); carnes (US\$1,50 bilhão, em que a carne bovina respondeu por 79,5%); sucos (US\$1,39 bilhão, dos quais 97,9% referentes a sucos de laranja); complexo soja (US\$1,33 bilhão); e produtos florestais (US\$1,15 bilhão). Esses cinco agregados representaram 81,4% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 1).

**Tabela 1 - Exportações do Agronegócio no Período de Janeiro a Setembro por Grupo de Produtos, Estado de São Paulo, 2015 e 2016**

Grupo	2015		2016		Var. %
	US\$ milhão	%	US\$ milhão	%	
Animais vivos (exceto pescados)	42,62	0,36	65,72	0,48	54,20
Bebidas	66,82	0,57	62,64	0,46	-6,26
Cacau e seus produtos	36,28	0,31	34,72	0,25	-4,30
Café	594,13	5,08	488,86	3,55	-17,72
Carnes	1.474,27	12,60	1.502,85	10,92	1,94
Cereais, farinhas e preparações	160,88	1,38	167,06	1,21	3,84
Chá, mate e especiarias	4,91	0,04	5,33	0,04	8,55
Complexo soja	1.232,74	10,54	1.329,10	9,67	7,82
Complexo sucroalcooleiro	3.754,42	32,11	5.821,94	42,33	55,07
Couros, produtos de couro e peleteria	474,69	4,06	386,93	2,81	-18,49
Demais produtos de origem animal	203,32	1,74	211,21	1,54	3,88
Demais produtos de origem vegetal	351,42	3,00	428,80	3,12	22,02
Fibras e produtos têxteis	58,32	0,50	58,65	0,43	0,57
Frutas (inclui nozes e castanhas)	94,98	0,81	105,29	0,77	10,85
Fumo e seus produtos	0,02	0,00	0,00	0,00	-100,00
Lácteos	45,71	0,39	32,86	0,24	-28,11
Pescados	1,34	0,01	7,91	0,06	490,30
Plantas vivas e produtos de floricultura	8,15	0,07	7,03	0,05	-13,74
Produtos alimentícios diversos	304,03	2,60	304,87	2,22	0,28
Produtos apícolas	15,14	0,13	19,10	0,14	26,16
Produtos florestais	1.263,80	10,80	1.148,20	8,35	-9,15
P. hortícolas, legum., raízes e tubérculos	11,60	0,10	16,06	0,12	38,45
Produtos oleaginosos (exclui soja)	94,53	0,81	87,18	0,63	-7,78
Rações para animais	66,01	0,56	66,77	0,49	1,15
Sucos	1.337,07	11,43	1.392,36	10,12	4,14
<b>Agronegócios</b>	<b>11.697,16</b>	<b>100,00</b>	<b>13.751,43</b>	<b>100,00</b>	<b>17,56</b>

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: out. 2016; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: out. 2016.

Tiveram crescimento, na comparação do período de janeiro a setembro de 2016 com o de 2015, as exportações paulistas de: pescados (+490,3%); complexo sucroalcooleiro (+55,1%); animais vivos (+54,2%); produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (+38,5%); produtos apícolas (+26,2%); demais produtos de origem vegetal (+22,0%); frutas (+10,9%); chá, mate e especiarias (+8,6%); complexo soja (+7,8%); sucos (+4,1%); demais produtos de origem animal (+3,9); cereais, farinhas e preparações (+3,8%); carnes (+1,9%); rações para animais (+1,2%); fibras e produtos têxteis (+0,6%); e produtos alimentícios diversos (+0,3%). Houve redução nas demais<sup>4</sup>, ou seja: lácteos (-28,1%); couros, produtos de couro e peleteria (-18,5%); café (-17,7%); plantas vivas e produtos de floricultura (-13,7%); produtos florestais (-9,2%); produtos oleaginosos (-7,8%); bebidas (-6,3%); e cacau e seus produtos (-4,3%) (Tabela 1).

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado aumentou 5,2 pontos percentuais, e a participação das importações cresceu 0,7 ponto percentual, na comparação dos primeiros nove meses de 2015 e 2016 (Figura 3).

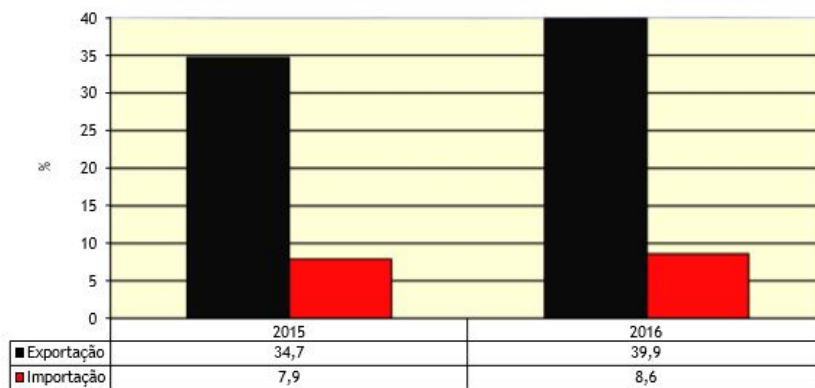


Figura 3 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: out. 2016; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: out. 2016.

A balança comercial brasileira registrou *superavit* de US\$36,18 bilhões no período de janeiro a setembro de 2016, com exportações de US\$139,37 bilhões e importações de US\$103,19 bilhões. O aumento no *superavit* comercial ocorreu em função de queda nas importações (-23,1%) maior do que a das exportações (-3,6%) (Figura 4).

De janeiro a setembro de 2016, as exportações do agronegócio brasileiro aumentaram 0,6% em relação a igual período do ano anterior, atingindo US\$67,36 bilhões (48,3% do total). Já as importações do setor diminuíram 3,4%, também na comparação com os nove primeiros meses de 2015, somando US\$9,79 bilhões (9,5% do total). O *superavit* do agronegócio no período foi de US\$57,57 bilhões, 1,3% superior ao de janeiro-setembro do ano passado (Figura 5). Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores, com exportações US\$72,01 bilhões e importações de US\$93,40 bilhões, produziram no período um *deficit* de US\$21,39 bilhões.

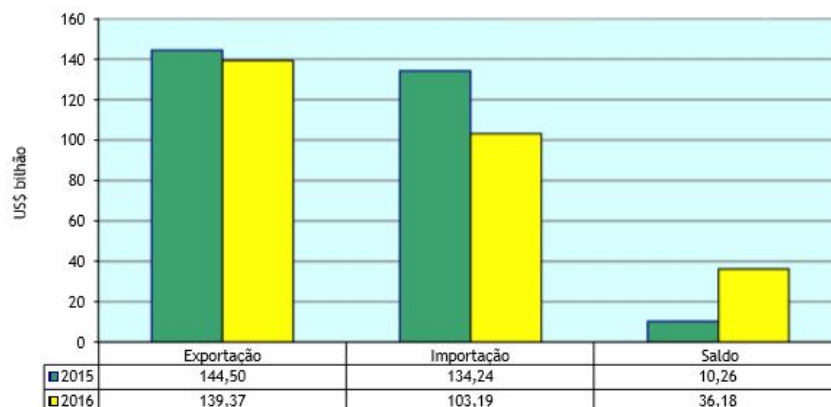


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Setembro, 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: out. 2016.

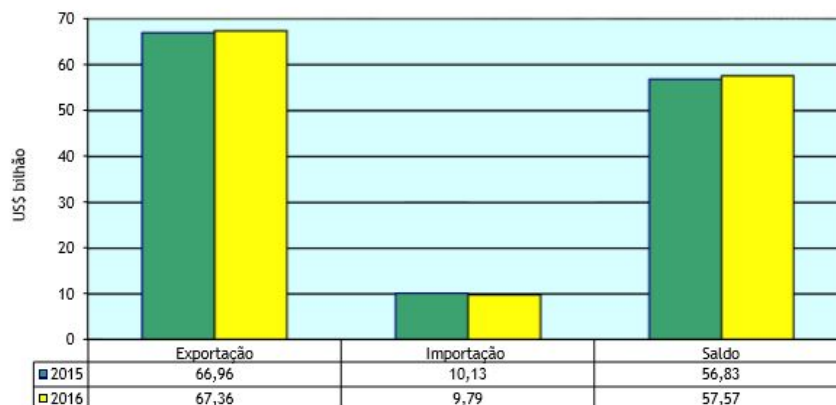


Figura 5 - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Janeiro a Setembro, 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: out. 2016; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: out. 2016.

Os cinco principais grupos do agronegócio brasileiro nas exportações do período janeiro a setembro de 2016 foram: complexo soja (US\$23,52 bilhões); carnes (US\$10,74 bilhões); complexo sucroalcooleiro (US\$8,17 bilhões); produtos florestais (US\$7,58 bilhões); e café (US\$3,71 bilhões). Esses cinco agregados responderam por 79,7% das vendas externas do agronegócio nacional (Tabela 2).

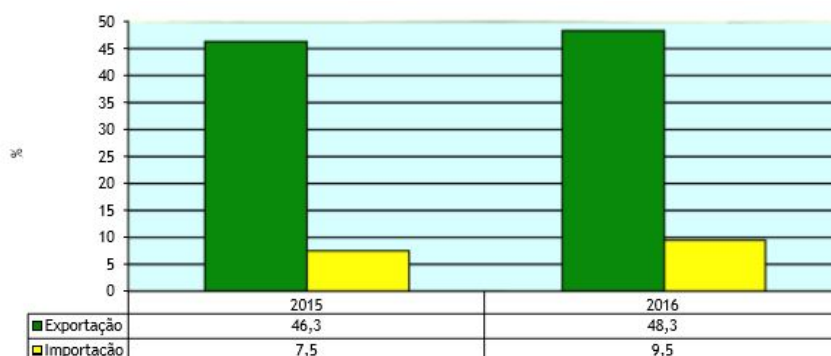
**TABELA 2 - Exportações do Agronegócio no Período de Janeiro a Setembro por Grupo de Produtos, Brasil, 2015 e 2016**

Grupo	2015		2016		Var. %
	US\$ milhão	%	US\$ milhão	%	
Animais vivos (exceto pescados)	232,90	0,35	192,83	0,29	-17,20
Bebidas	317,45	0,47	244,55	0,36	-22,96
Cacau e seus produtos	261,49	0,39	300,39	0,45	14,88
Café	4.608,33	6,88	3.708,85	5,51	-19,52
Carnes	10.973,05	16,39	10.741,07	15,95	-2,11
Cereais, farinhas e preparações	2.887,10	4,31	3.625,25	5,38	25,57
Chá, mate e especiarias	297,01	0,44	250,90	0,37	-15,52
Complexo soja	24.487,98	36,58	23.518,18	34,90	-3,96
Complexo sucroalcooleiro	5.929,45	8,86	8.167,13	12,12	37,74
Couros, produtos de couro e peleteria	2.089,35	3,12	1.873,15	2,78	-10,35
Demais produtos de origem animal	469,19	0,70	479,06	0,71	2,10
Demais produtos de origem vegetal	724,74	1,08	768,52	1,14	6,04
Fibras e produtos têxteis	1.004,94	1,50	1.127,16	1,67	12,16
Frutas (inclui nozes e castanhas)	546,34	0,82	536,43	0,80	-1,81
Fumo e seus produtos	1.649,79	2,46	1.442,74	2,14	-12,55
Lácteos	228,72	0,34	119,70	0,18	-47,67
Pescados	151,94	0,23	173,13	0,26	13,95
Plantas vivas e produtos de floricultura	13,98	0,02	11,20	0,02	-19,89
Produtos alimentícios diversos	394,71	0,59	401,97	0,60	1,84
Produtos apícolas	66,69	0,10	67,19	0,10	0,75
Produtos florestais	7.623,99	11,39	7.577,81	11,25	-0,61
P. hortícolas, legum., raízes e tubérculos	93,29	0,14	80,36	0,12	-13,86
Produtos oleaginosos (exclui soja)	229,84	0,34	186,23	0,28	-18,97
Rações para animais	154,60	0,23	167,83	0,25	8,56
Sucos	1.518,66	2,27	1.599,66	2,37	5,33
<b>Agronegócios</b>	<b>66.955,52</b>	<b>100,00</b>	<b>67.361,29</b>	<b>100,00</b>	<b>0,61</b>

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://alicesweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: out. 2016; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: out. 2016.

Na comparação com janeiro a setembro de 2015, aumentaram as exportações de: complexo sucroalcooleiro (+37,7%); cereais, farinhas e preparações (+25,6%); cacau e seus produtos (+14,9%); pescados (+14,0%); fibras e produtos têxteis (+12,2%); rações para animais (+8,6%); demais produtos de origem vegetal (+6,0%); sucos (+5,3%); demais produtos de origem animal (+2,1%); produtos alimentícios diversos (+1,8%); e produtos apícolas (+0,8%). Diminuíram as exportações de: lácteos (-47,7%); bebidas (-23,0%); plantas vivas e produtos de floricultura (-19,9%); café (-19,5%); produtos oleaginosos (-19,0%); animais vivos (-17,2%); chá, mate e especiarias (-15,5%); produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (-13,9%); fumo e seus produtos (-12,6%); couros, produtos de couro e peleteria (-10,4%); complexo soja (-4,0%); carnes (-2,1%); frutas (-1,8%); e produtos florestais (-0,6%) (Tabela 2).

A participação do agronegócio no total do país aumentou 2,0 pontos percentuais, tanto nas exportações, quanto nas importações (Figura 6).



**Figura 6 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Setembro de 2015 e 2016.**

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://alicesweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: out. 2016; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: out. 2016.

A participação paulista no total da balança comercial brasileira aumentou em termos das exportações (+1,4 ponto percentual) e também no tocante às importações (+0,6 ponto percentual) (Figura 7).



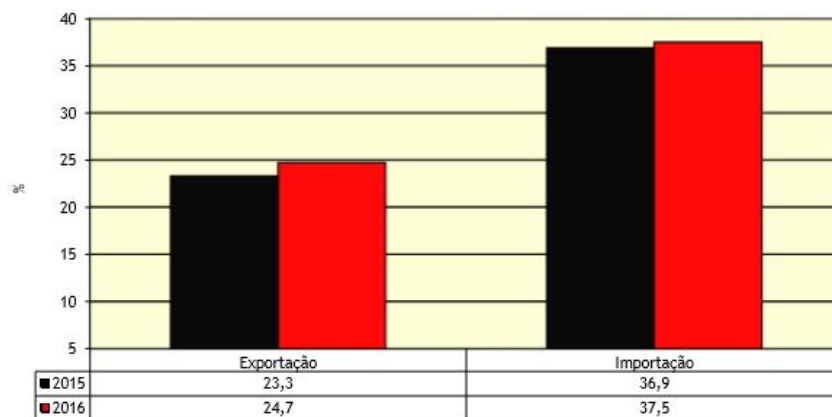


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Setembro de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: out. 2016.

Em relação ao agronegócio brasileiro, as exportações setoriais de São Paulo no período de janeiro a setembro de 2016 representaram 20,4%, percentual 2,9 pontos superior ao de janeiro a setembro de 2015, enquanto as importações representaram 34,1%, sendo 4,6 pontos percentuais inferior à representatividade verificada no mesmo período do ano anterior (Figura 8).

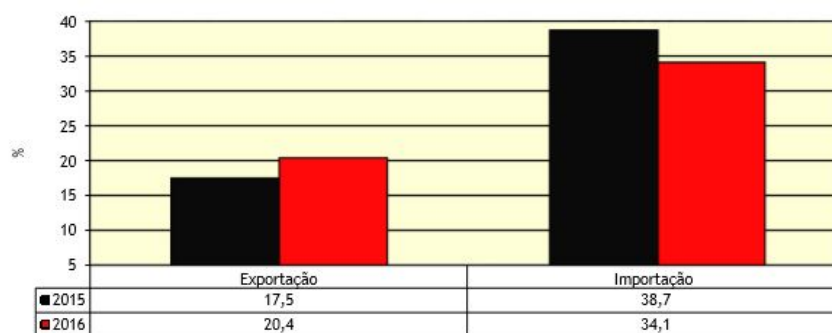


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Setembro de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: out. 2016; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: out. 2016.

A participação do agronegócio paulista no agronegócio nacional, no período de janeiro a setembro de 2016, destacou-se nos grupos: sucos (87,0%); produtos alimentícios diversos (75,8%); complexo sucroalcooleiro (71,3%); plantas vivas e produtos de floricultura (62,8%); demais produtos de origem vegetal (55,8%); produtos oleaginosos (46,8%); demais produtos de origem animal (44,1%); rações para animais (39,8%); animais vivos (34,1%); produtos apícolas (28,4%); lácteos (27,5%); e bebidas (25,6%) (Tabela 3).

Em relação ao mesmo período do ano anterior, sobressaíram-se os aumentos nas participações de São Paulo nos grupos: animais vivos (+15,8 pontos percentuais); complexo sucroalcooleiro (+8,0 pontos percentuais); produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (+7,6 pontos percentuais); lácteos (+7,5 pontos percentuais); demais produtos de origem vegetal (+7,3 pontos percentuais); produtos apícolas (+5,7 pontos percentuais); produtos oleaginosos (+5,7 pontos percentuais); bebidas (+4,6 pontos percentuais); e plantas vivas e produtos de floricultura (+4,5 pontos percentuais). Já as maiores quedas ocorreram nas participações dos grupos: rações para animais (-2,9 pontos percentuais); cacau e seus produtos (-2,3 pontos percentuais); couros, produtos de couro e peleteria (-2,1 pontos percentuais); produtos florestais (-1,4 ponto percentual); e produtos alimentícios diversos (-1,2 ponto percentual) (Tabela 3).

**TABELA 3 - Participação das Exportações do Agronegócio Paulista no Agronegócio Nacional por Grupo de Produtos, Janeiro a Setembro, 2015 e 2016**

Grupo	2015 (%) (a)	2016 (%) (b)	Evolução (b-a)
Animais vivos (exceto pescados)	18,30	34,08	15,78
Bebidas	21,05	25,61	4,56
Cacau e seus produtos	13,87	11,56	-2,31
Café	12,89	13,18	0,29
Carnes	13,44	13,99	0,55
Cereais, farinhas e preparações	5,57	4,61	-0,96
Chá, mate e especiarias	1,65	2,12	0,47
Complexo soja	5,03	5,65	0,62
Complexo sucroalcooleiro	63,32	71,29	7,97
Couros, produtos de couro e peleteria	22,72	20,66	-2,06
Demais produtos de origem animal	43,33	44,09	0,76
Demais produtos de origem vegetal	48,49	55,80	7,31
Fibras e produtos têxteis	5,80	5,20	-0,60
Frutas (inclui nozes e castanhas)	17,38	19,63	2,25
Fumo e seus produtos	0,00	0,00	0,00
Lácteos	19,99	27,45	7,46
Pescados	0,88	4,57	3,69
Plantas vivas e produtos de floricultura	58,30	62,77	4,47
Produtos alimentícios diversos	77,03	75,84	-1,19
Produtos apícolas	22,70	28,43	5,73
Produtos florestais	16,58	15,15	-1,43
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	12,43	19,99	7,56
Produtos oleaginosos (exclui soja)	41,13	46,81	5,68
Rações para animais	42,70	39,78	-2,92
Sucos	88,04	87,04	-1,00
<b>Agronegócios</b>	<b>17,47</b>	<b>20,41</b>	<b>2,94</b>

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: out. 2016; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. **Agrostat**. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: out. 2016.

<sup>1</sup>Estado produtor (unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é aquela onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

<sup>2</sup>Estado importador (unidade da Federação importadora) é definido como aquela do domicílio fiscal do importador.

<sup>3</sup>Os grupos de produtos do agronegócio podem ser vistos em: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. **Agrostat**. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: out. 2016.

<sup>4</sup>Exceto fumo e seus produtos (sem exportações nos primeiros nove meses de 2016).

**Palavras-chave:** agronegócio, balança comercial, exportações, importações.



[Envie este texto por email](#)

**Data de Publicação:** 13/10/2016

**Autor(es):** José Roberto Vicente ([jrvicente@iea.sp.gov.br](mailto:jrvicente@iea.sp.gov.br)) [Consulte outros textos deste autor](#)

0 comentários

Classificar por **Mais antigos**

Adicionar um comentário...

 Facebook Comments Plugin

## Mais Acessados

Preços Diários

Valor de Terra Nua

Imóveis Rurais com  
BenfeitoriasPreços Médios  
Mensais no VarejoÁrea e Produção dos  
Principais Produtos da  
AgropecuáriaPreços Médios  
Mensais Recebidos  
pelos Agricultores

Defensivos Agrícolas

Preços Médios  
Mensais de Venda no  
Mercado AtacadistaValor da Produção dos  
Principais Produtos da  
Agropecuária

## Informações



### Fale Conosco

Envie sua dúvida ou sugestão.



### Ouvidoria



### Mapa do Site

## Localização



Instituto de Economia Agrícola

Praça Ramos de Azevedo, 254 - 2º e 3º andar

São Paulo - SP, CEP 01037-912